

**MINISTÉRIO DA DEFESA  
COMANDO DA AERONÁUTICA**



**CATALOGAÇÃO**

**NSCA 401-1**

**NORMA DO SISTEMA DE CATALOGAÇÃO  
DA AERONÁUTICA**

**2024**



**MINISTÉRIO DA DEFESA**  
**COMANDO DA AERONÁUTICA**  
COMANDO GERAL DE APOIO



**CATALOGAÇÃO**

**NSCA 401-1**

**NORMA DO SISTEMA DE CATALOGAÇÃO  
DA AERONÁUTICA**

**2024**





**MINISTÉRIO DA DEFESA**  
**COMANDO DA AERONÁUTICA**  
**CENTRO DE CATALOGAÇÃO DA AERONÁUTICA**

PORTARIA CECAT Nº 49/DACI, DE 20 DE MARÇO DE 2024.  
Protocolo COMAER nº 67051.000134/2024-81

Aprova a reedição da Norma do Sistema  
de Catalogação da Aeronáutica.

**O DIRETOR DO CENTRO DE CATALOGAÇÃO DA AERONÁUTICA,**  
no uso da atribuição que lhe confere o art. 5º da Portaria nº 639/GC3, de 11 de dezembro de  
2023, e considerando o que consta do Processo nº 67100.008849/2023-79, procedente do  
COMGAP, resolve:

Art. 1º Aprovar a reedição da NSCA 401-1 “Norma do Sistema de Catalogação  
da Aeronáutica (SISCAE) ”.

Art. 2º A entrada em vigor do presente ato, justificada em função da urgência,  
conforme disposto no parágrafo único do art. 4º do Decreto 10.139, de 28 de novembro de  
2019, será na data de sua publicação.

**ROBERTO FERREIRA DA SILVA Cel Av**  
Diretor do Centro de Catalogação da Aeronáutica

(Publicada no BCA nº XXX, de XX de XXX de 2024)



# SUMÁRIO

<b>1 DISPOSIÇÕES PRELIMINARES .....</b>	<b>7</b>
1.1 FINALIDADE .....	7
1.2 <u>SIGLAS</u> .....	7
1.3 <u>CONCEITUAÇÃO</u> .....	7
1.4 <u>ÂMBITO</u> .....	11
1.5 <u>DESDOBRAMENTOS</u> .....	11
<b>2 SISTEMA DE CATALOGAÇÃO DA AERONÁUTICA .....</b>	<b>12</b>
2.1 <u>ELEMENTO MOTIVADOR</u> .....	12
2.2 <u>OBJETIVO</u> .....	12
2.3 <u>ELEMENTOS COMPONENTES</u> .....	12
2.4 <u>ELEMENTOS CONDICIONANTES</u> .....	12
<b>3 ESTRUTURAÇÃO FUNCIONAL DO SISCAE.....</b>	<b>13</b>
<b>4 COMPETÊNCIAS DO ÓRGÃO CENTRAL E ELOS DO SISTEMA .....</b>	<b>14</b>
4.1 <u>ÓRGÃO CENTRAL DO SISCAE</u> .....	14
4.2 <u>ELOS EXECUTIVOS DO SISCAE</u> .....	17
<b>5 CICLO DO PROCESSO DE CATALOGAÇÃO NO COMAER .....</b>	<b>19</b>
<b>6 GESTÃO DE RISCOS NO SISTEMA DE CATALOGAÇÃO NO COMAER .....</b>	<b>20</b>
6.1 <u>IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS</u> .....	20
6.2 <u>ANÁLISE DOS RISCOS</u> .....	20
<b>7 INDICADORES DO SISTEMA DE CATALOGAÇÃO NO COMAER .....</b>	<b>23</b>
<b>8 DISPOSIÇÕES FINAIS .....</b>	<b>25</b>
<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>26</b>



## **PREFÁCIO**

O Sistema de Catalogação da Aeronáutica (SISCAE) foi instituído com a finalidade de promover o funcionamento, a manutenção e o desenvolvimento das atividades de catalogação de materiais no âmbito do Comando da Aeronáutica (COMAER), de acordo com regras que regem o Sistema OTAN de Catalogação (SOC) e o Sistema de Catalogação de Defesa (SISCADE) do Ministério da Defesa.

Na constante busca por informações logísticas confiáveis, o SISCAE constitui-se importante instrumento para uma gestão mais eficiente do material, proporcionando economia na aquisição, redução dos estoques e do custo do ciclo de vida dos itens de suprimento.

No decorrer dos anos, o SISCAE passou por reformulações necessárias ao aprimoramento da atividade de catalogação, sempre com o intuito de proporcionar benefícios para gestão logística no âmbito do COMAER.

Recentemente, com o Sistema de Planejamento e Gestão Institucional do Comando da Aeronáutica (SPGIA) disciplinando as atividades de Governança no âmbito dos respectivos ODGSA e Organizações Subordinadas, sentiu-se a necessidade de implantar o uso das boas práticas de gestão introduzidas pelo SPGIA, às demais estruturas Sistêmicas do COMAER, ora balizadas pela ICA 700-1.

Com a publicação da Portaria nº 639/GC3, de 11 de dezembro de 2023, tornou-se necessária a atualização da NSCA 401-1, que com esta versão visa ao aprimoramento da gestão na atividade de catalogação, proporcionando, assim, benefícios para toda a gestão logística no âmbito do COMAER.







## 1 DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

### 1.1 FINALIDADE

A presente Norma tem por finalidade estabelecer a estrutura, o funcionamento e as atribuições do Sistema de Catalogação da Aeronáutica (SISCAE).

### 1.2 SIGLAS

CCC - Cláusula Contratual de Catalogação

CASLODE - Centro de Apoio a Sistemas Logísticos de Defesa

CECAT - Centro de Catalogação da Aeronáutica

3C - Central de Coordenação de Catalogação

CODEMP - Código de Empresa - Código atribuído pelo SISCADÉ às empresas cadastradas no Brasil

IIG - *Item Identification Guides* - Guia de Identificação de Item

NCAGE - *NATO Commercial and Governmental Entity Code*

NSPA - *NATO Support and Procurement Agency* - Órgão executivo da Organização de Apoio da OTAN

NMCRL - *Nato Master Catalogue of References for Logistics*

NSN - *NATO Stock Number* - Número de Estoque da OTAN

ODGSA - Órgão de Direção Geral e Setorial da Aeronáutica

OTAN - Organização do Tratado do Atlântico Norte

SCAT - Seção de Catalogação do SISCAE

SILOMS - Sistema Integrado de Logística de Material e de Serviços

SISCAT BR - Sistema de Catalogação Brasileiro

### 1.3 CONCEITUAÇÃO

#### 1.3.1 AGÊNCIA/SEÇÃO DE CATALOGAÇÃO

Órgão técnico integrante do SISCADÉ, interno de cada Força, responsável pela catalogação de determinada categoria de material e subordinada à Central de Coordenação de Catalogação da respectiva Força.



### 1.3.2 CATALOGAÇÃO

Nos moldes do SOC e SISCADÉ, é o conjunto de tarefas, normas e procedimentos para a coleta de dados técnicos e o estabelecimento da identificação de itens e de empresas de interesse do MD ou de uma Força e sua ordenação na forma de um catálogo.

### 1.3.3 CATÁLOGO

Na codificação, é uma compilação eletrônica de dados desenvolvidos para requisitos específicos de acordo com requisitos predeterminados, normalmente destinados a categorizar, nomear e numerar itens ou produtos, para fornecer uma gestão logística eficaz e eficiente.

### 1.3.4 CENTRAL DE COORDENAÇÃO DE CATALOGAÇÃO (3C)

Órgão integrante do SISCADÉ, interno de cada Força singular ou segmento governamental, responsável pela coordenação e fiscalização das atividades de catalogação na respectiva Força ou esfera de governo, sendo também o único interlocutor entre as Seções/Agências/Unidades de catalogação e o CASLODE.

### 1.3.5 CENTRO DE APOIO A SISTEMAS LOGÍSTICOS DE DEFESA (CASLODE)

Órgão Central do SISCADÉ e Escritório Nacional de Catalogação do Brasil, responsável pela coordenação das atividades técnicas, gerência e centralização das informações em uma base de dados única, bem como ser o único interlocutor entre o Brasil, NSPA e os demais países participantes do SOC.

### 1.3.6 CÓDIGO DE EMPRESA (CODEMP/NCAGE)

Código atribuído no âmbito do SISCADÉ e do SOC a toda organização que tiver ascendência sobre o projeto ou fabricação de determinado item. Assim, devem receber CODEMP/NCAGE não só os fabricantes, como também órgãos padronizadores, proprietários de projetos e outros, conforme discriminados a seguir:

- a) fabricantes (privados ou governamentais) quer sejam ou não fontes de obtenção, dos itens que fabricam;
- b) organizações comerciais ou governamentais que controlem a produção de itens, mesmo que não os fabriquem ou vendam diretamente;
- c) distribuidores que sejam fontes de aquisição de itens fabricados no próprio país ou no exterior;
- d) organizações públicas ou privadas relacionadas à elaboração de normas de especificação ou padronização nacionais ou internacionais; e
- e) prestadores de serviço, incluindo serviços de consultoria, treinamento e pesquisa. Esses NCAGE podem ser atribuídos a pessoas físicas.

### 1.3.7 DADOS GERENCIAIS



São dados relacionados à gestão dos itens de suprimento, incluindo dados de relacionamento com outros itens, documentos ou condições de gerenciamento, que não afetem o conceito do item em si, e que irão facilitar o manuseio, a estocagem, a obtenção, a conservação e o transporte dos materiais.

### 1.3.8 DADOS TÉCNICOS

São dados necessários à identificação dos itens de suprimento, aqueles que contêm especificações mecânicas, químicas, físicas e de desempenho, permitindo assim: a atribuição de nome, classificação, codificação de características e registro do Número de Estoque da OTAN (*NATO Stock Number*). Os dados técnicos podem estar presentes nos seguintes documentos: fichas de catalogação, projetos, desenhos técnicos, catálogo ilustrado de peças, especificações e normas, dentre outros.

### 1.3.9 DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA

Conjunto de informações relacionadas aos Itens de Suprimento objetos da CCC que, uma vez fornecidos pelo CONTRATADO, contenham os dados técnicos para a catalogação e os dados gerenciais.

Serão considerados documentação técnica:

- a) os dados descritivos dos Itens de Suprimento com todas as suas especificações mecânicas, físicas, químicas e de desempenho e que permitam, sempre que possível, sua catalogação pelo Método Descritivo Completo, conforme regras de negócio do SOC;
- b) as informações que permitam a relação inequívoca entre os números de referência de peças, conjuntos de peças ou objetos, e seus respectivos documentos técnicos (desenhos, projetos, manuais, catálogos, etc.);
- c) os dados das organizações privadas e governamentais que fabriquem ou detenham a especificação técnica utilizada nas atividades de reparo, manutenção, revisão, certificação e normalização dos Itens de Suprimento;
- d) as informações gerenciais úteis às atividades de planejamento, obtenção, implantação, manuseio, estocagem, manutenção, conservação, transporte e o controle das demais atividades logísticas, envolvendo os materiais e seus respectivos Itens de Suprimento, a critério da Autoridade Logística; e
- e) os dados referentes à padronização, especificação, nacionalização, certificação, codificação comercial, reprodução de Itens de Suprimento e outras informações relevantes, a critério da Autoridade Logística.

### 1.3.10 FICHA DE CATALOGAÇÃO

É o documento que visa simplificar os dados técnicos entregues pelo fornecedor a fim de elencar informações que serão utilizadas para a atividade de Catalogação.

### 1.3.11 FABRICANTE

Qualquer entidade organizacional que tenha propriedade intelectual sobre o projeto e o controle da produção e que seja a fonte de obtenção dos dados de característica dos



produtos, ainda que em muitos casos não os produza fisicamente e nem os forneça. Pode ser fabricante a entidade organizacional que:

- a) gerencie a concepção e a produção de um item e seja responsável pela conformidade deste item com o projeto;
- b) seja autora de norma ou especificação utilizada em reparo, manutenção, revisão, certificação e normalização do produto, e que define os valores e as tolerâncias a serem respeitadas, de forma a atender às características exigidas para esse produto;
- c) seja montadora de materiais ou peças de outros fabricantes, no intuito de construir produto mais complexo; e
- d) seja modificadora de produto de fabricante distinto para adaptá-lo a uma função específica, impondo controle de qualidade mais rigoroso.

### **1.3.12 GUIA DE IDENTIFICAÇÃO DE ITEM (ITEM IDENTIFICATION GUIDES - IIG)**

É um documento usado para identificar um item de suprimento por meio da descrição de suas características, com o objetivo de diferenciá-lo de todos os demais e estabelecer os dados suplementares necessários ao seu gerenciamento logístico. Cada IIG é construído com base nos nomes aprovados relacionados a uma área de itens afins (não necessariamente de mesma classe) e contém uma compilação de quesitos e regras para atingir esse objetivo, bem como para codificar essas informações para armazenamento e troca de dados informatizados.

### **1.3.13 ITEM DE PRODUÇÃO**

É uma peça ou um conjunto de peças ou objetos agrupados sob um mesmo número de referência, em conformidade com os mesmos desenhos de projeto de engenharia, especificações e requisitos de testes de inspeção. Ou seja, são todos os itens fabricados e disponíveis no mercado.

### **1.3.14 ITEM DE SUPRIMENTO**

É todo item de produção ou grupo de itens de produção definidos, por um serviço logístico qualificado, como necessário para a satisfação de uma necessidade específica. Ou seja, é o item que, do ponto de vista logístico, deve ser gerenciado, ou por ser frequentemente adquirido, ou por haver necessidade de mantê-lo em estoque para utilização e/ou distribuição a órgãos que dele necessitam.

### **1.3.15 NÚMERO DE ESTOQUE OTAN (*NATO STOCK NUMBER* - NSN)**

É o número de estoque para um item catalogado seguindo os procedimentos do Sistema OTAN de Catalogação, composto de treze dígitos, dos quais os quatro primeiros representam a Classe do Item, os dois seguintes representam o Índice de Procedência de Catalogação (código atribuído pela OTAN a cada país filiado ao SOC) e os sete últimos correspondem a uma numeração não significativa sequenciada.

### **1.3.16 SISTEMA DE CATALOGAÇÃO BRASILEIRO (SISCAT-BR)**



É o sistema informacional de catalogação que segue as regras de negócio do SOC e permite que o CASLODE, Escritório Nacional de Catalogação Brasileiro, comunique-se com os países signatários do SOC e a NSPA, a fim de realizar a troca de dados entre o SOC e o SISCADE.

### **1.3.17 SISTEMA LOGÍSTICO**

Conjunto de elementos integrantes e interdependentes que tem por finalidade realizar uma tarefa de apoio em proveito da missão principal de uma organização. No âmbito do COMAER, o Sistema Logístico da Aeronáutica tem como ferramenta informatizada de gerenciamento o SILOMS.

### **1.3.18 UNIDADE DE CATALOGAÇÃO (UNICAT)**

São empresas públicas ou privadas certificadas pelo CASLODE para execução de serviços de catalogação e serão operacionalmente vinculadas a uma 3C, conforme a vinculação logística do item de interesse.

## **1.4 ÂMBITO**

A presente Norma, de observância obrigatória, aplica-se ao CECAT e aos demais elos do Sistema de Catalogação da Aeronáutica envolvidos nas funções logísticas relativas à gestão de material.

## **1.5 DESDOBRAMENTOS**

Os desdobramentos desta Norma em outras publicações previstas no Comando da Aeronáutica ficarão a cargo do Comando Geral de Apoio (COMGAP), por proposição do CECAT.

Normas complementares específicas poderão ser expedidas pelo Órgão Central ou por qualquer um dos Elos Executivos, guardadas a observância e a coerência com as publicações de maior hierarquia.



## **2 SISTEMA DE CATALOGAÇÃO DA AERONÁUTICA**

### **2.1 ELEMENTO MOTIVADOR**

O Conforme a Portaria GABAER nº 639/GC3, de 11.12.2023, o Sistema de Catalogação da Aeronáutica foi instituído com a finalidade de promover o funcionamento, a manutenção e o desenvolvimento das atividades de catalogação de materiais e serviços no âmbito do Comando da Aeronáutica (COMAER), de acordo com os documentos que regem o Sistema OTAN de Catalogação (SOC) e o Sistema de Catalogação de Defesa (SISCADE).

### **2.2 OBJETIVO**

O SISCAE tem como objetivo aumentar a eficiência da logística no COMAER, facilitar o manuseio de dados de materiais, minimizar os custos logísticos das organizações usuárias e aumentar a eficiência nas operações promovidas pelo COMAER e nas quais participa.

### **2.3 ELEMENTOS COMPONENTES**

**2.3.1** O SISCAE é composto por Órgão Central e Elos Executivos, todos pertencentes à estrutura organizacional do COMAER, com constituições e competências definidas em legislações próprias.

**2.3.2** Os Elos Executivos do SISCAE ficam sujeitos à orientação normativa, à coordenação, ao controle, à supervisão técnica e à fiscalização do Órgão Central do Sistema no que se refere às atividades de catalogação, sem prejuízo da subordinação hierárquica às organizações em cuja estrutura organizacional estejam integrados.

#### **2.3.3 ÓRGÃO CENTRAL**

**2.3.3.1** O Órgão Central do SISCAE é o Centro de Catalogação da Aeronáutica (CECAT) que cumpre, também, as funções de Órgão de Controle Técnico e Gerencial (OCTG) do SISCADE.

#### **2.3.4 ELOS EXECUTIVOS**

**2.3.4.1** Os Elos Executivos do SISCAE são representados pelas Seções de Catalogação, que cumprem, também, as funções de Órgãos de Execução (OE) do SISCADE.

### **2.4 ELEMENTOS CONDICIONANTES**

**2.4.1** O SISCAE está condicionado aos seguintes pontos:

- a) todo o processo de catalogação deverá ser realizado em consonância com o Manual do Sistema de Catalogação de Defesa (SISCADE) MD40-M-02 do Ministério da Defesa; e
- b) o CECAT, Órgão Central do SISCAE, é o responsável pela gerência dos aspectos técnico-administrativo e de controle, no que se refere ao funcionamento do Sistema.



### 3 ESTRUTURAÇÃO FUNCIONAL DO SISCAE

3.1 A estruturação funcional do SISCAE está disposta radialmente, conforme a Figura 1.

Figura 1 – Estrutura Funcional do SISCAE





## 4 COMPETÊNCIAS DO ÓRGÃO CENTRAL E ELOS DO SISTEMA

### 4.1 ÓRGÃO CENTRAL DO SISCAE

**4.1.1** O CECAT tem por finalidade planejar, orientar, coordenar, executar e controlar as atividades do SISCAE ao qual lhe compete:

- a) prover a orientação normativa, assim como o planejamento, a coordenação, o controle e o apoio técnico às atividades do SISCAE;
- b) divulgar, no âmbito do SISCAE, as publicações técnicas, diretrizes, orientações técnicas (OT) e normas de catalogação oriundas do CASLODE;
- c) elaborar e divulgar as diretrizes, normas e orientações técnicas (OT) no âmbito do SISCAE;
- d) planejar e coordenar a renovação de assinatura do catálogo NMCRL, bem como gerenciar e distribuir a senha de acesso do referido catálogo aos elos do SISCAE;
- e) solicitar e gerenciar, junto ao CASLODE, senha de acesso ao SISCAT-BR para cada integrante das Seções de Catalogação e UNICAT, cuja senha é de caráter pessoal e intransferível;
- f) planejar, coordenar e gerenciar, no SGC, a capacitação e a qualificação de recursos humanos na área de catalogação, para atender às necessidades da Força Aérea e do Ministério da Defesa;
- g) propor ao COMGAP as medidas necessárias para a capacitação técnica e profissional dos recursos humanos do SISCAE, no País e/ou no exterior;
- h) assessorar o COMGAP no gerenciamento dos recursos humanos do SISCAE;
- i) planejar e promover a realização do Curso Básico de Catalogação (CBCAT) e do Curso de Catalogação Aplicada à Logística (CCAT);
- j) propor e atualizar, sempre que necessário, o Plano de Proposta Curricular (PPC) dos cursos promovidos pelo CECAT;
- k) manter atualizadas as informações de todos os militares e civis que concluíram com aproveitamento o CBCAT e o CCAT;
- l) coordenar a participação do efetivo do CECAT em feiras, simpósios e palestras, visando o aprendizado e a difusão dos conhecimentos na área de catalogação;
- m) viabilizar e coordenar a participação de instrutores para ministrar aulas nos cursos promovidos pelo ILA, sempre que solicitado;
- n) confeccionar o Plano de Capacitação de Recursos Humanos (PCRH), da área técnica, a fim de garantir por meio de atualização periódica que todos aqueles que atuam tanto no órgão central (CECAT) quanto nos elos executores (Seções de Catalogação) do SISCAE estejam plenamente capacitados;
- o) atuar como elemento de ligação junto às 3C das demais Forças Armadas e de outros Órgãos Governamentais, nos assuntos relacionados à catalogação;



- p) atuar como elo de comunicação com os órgãos de catalogação externos ao COMAER, a fim de tratar de assuntos técnicos e sistêmicos de catalogação;
- q) propor ao COMGAP os representantes da 3C-FAB como membros da Comissão de Coordenação do SISCADÉ (CC-SISCADÉ), junto ao Ministério da Defesa;
- r) participar das reuniões do Painel BR (Grupo Técnico Operacional - GTO), com o propósito de discutir e deliberar sobre assuntos técnicos e operacionais afetos ao SISCADÉ;
- s) executar o recebimento, a análise, o processamento das transações de catalogação, provenientes do CASLODE, Seções de Catalogação e UNICAT, assim como a sua devolução aos emitentes após o devido processamento;
- t) elaborar e encaminhar ao CASLODE, mensalmente, relatório de controle das atividades desempenhadas pela UNICAT;
- u) gerenciar os processos de cancelamento de *Nato Stock Number* (NSN) oriundos do CASLODE ou de uma 3C;
- v) gerenciar os custos associados à catalogação, quanto a pedidos (transações) de catalogação de itens pertencentes a país produtor OTAN/TIER 2, junto ao CASLODE;
- w) receber, analisar e realizar o pedido de atribuição de NCAGE no âmbito do SOC;
- x) coordenar, gerenciar e depurar as informações de empresas cadastradas no banco de dados do SILOMS;
- y) orientar, no âmbito do COMAER, quanto ao cadastro de empresas no SILOMS, por meio de Orientações Técnicas disponíveis na página da *Intraer/Internet* do CECAT;
- z) confeccionar e divulgar modelos de Cláusulas Contratuais de Catalogação (CCC) voltadas aos diversos tipos de editais de licitações e nos contratos de aquisição de material no âmbito do COMAER;
- aa) participar dos processos de atualização da legislação pertinente à Cláusula Contratual de Catalogação do COMAER, em conjunto com representantes das demais Forças Armadas e do Ministério da Defesa, sempre que solicitado;
- bb) assessorar tecnicamente a elaboração de Cláusula Contratual de Catalogação (CCC) junto às organizações que realizam aquisições de materiais no COMAER;
- cc) assessorar aos órgãos de compra do COMAER ou agentes de fiscalização do cumprimento das CCC nos contratos de aquisição de materiais e sistemas, providenciando a análise e a crítica dos dados técnicos recebidos dos contratos sempre que solicitado;
- dd) participar, sempre que solicitado, dos Grupos de Trabalho de aquisição de materiais e sistemas no COMAER ou no Ministério da Defesa, cumprindo as funções de Gestor de Catalogação, conforme o caso;
- ee) coordenar, junto às Seções de Catalogação, as tarefas de cadastramento e catalogação dos itens de suprimentos, oriundos da aplicação de CCC;



- ff) gerenciar e executar o processo de catalogação de Produtos de Defesa (PRODE) e de Produtos Estratégicos de Defesa (PED), no âmbito do COMAER;
- gg) prestar atendimento, no âmbito do COMAER, às empresas interessadas na catalogação de Produtos de Defesa, Produtos Estratégicos de Defesa ou Produtos integrantes da cadeia produtiva, nos termos da Lei nº 12.598 de 21 de março de 2012 e Decreto 7.970 de 28 de março de 2013;
- hh) elaborar e divulgar nas páginas da Intraer e Internet do CECAT Instrução para Catalogação de Produtos de Defesa e de Produtos Estratégicos de Defesa de interesse da Força Aérea, visando orientar as entidades quanto ao processo de catalogação dos itens candidatos ou classificados como PED, PRODE e que integre a sua cadeia produtiva;
- ii) promover a integração entre os Órgãos Executores do Sistema, apoiando e compatibilizando as atividades de catalogação desenvolvidas no âmbito do Comando da Aeronáutica ou fora dele;
- jj) coordenar e fiscalizar os trabalhos das Seções de Catalogação, segundo os critérios e metas estabelecidas para catalogação e depuração de dados no âmbito do COMAER;
- kk) fiscalizar os procedimentos adotados nas Seções de Catalogação quanto ao cadastramento de itens e empresas, depurações realizadas no banco de dados e quanto ao processamento de transações de catalogação;
- ll) propor e realizar treinamentos de cadastramento, depuração e catalogação junto aos Órgãos Executores do SISCAE;
- mm) planejar e propor ao COMGAP, anualmente, a realização com os elos do sistema, com o propósito de nivelar e aprimorar conhecimento, bem como promover uma atualização sobre o tema catalogação;
- nn) estabelecer, em coordenação com o COMGAP, o calendário anual de Visita de Assistência Técnica;
- oo) coordenar e realizar as Visitas de Assistência Técnica no âmbito do SISCAE;
- pp) confeccionar relatórios de Visitas de Assistência Técnica realizadas nas Seções de Catalogação e submeter à análise do COMGAP para as providências julgadas cabíveis;
- qq) manter atualizadas as informações a respeito das Seções de Catalogação e seus integrantes no âmbito do SISCAE;
- rr) estabelecer, em coordenação com o COMGAP, o calendário anual de Visita de Assistência Técnica;
- ss) coordenar e realizar as Visitas de Assistência Técnica no âmbito do SISCAE;
- tt) confeccionar relatórios de Visitas de Assistência Técnica realizadas nas Seções de Catalogação e submeter à análise do COMGAP para as providências julgadas cabíveis;
- uu) manter atualizadas as informações a respeito das Seções de Catalogação e seus integrantes no âmbito do SISCAE;



- vv) coordenar as atividades de Tecnologia da Informação em conjunto com o Centro de Computação da Aeronáutica - CCA-RJ no que diz respeito ao desenvolvimento de ferramentas, melhorias e inconsistências relacionadas ao Módulo de Catalogação do SILOMS;
- ww) garantir o elevado grau de atualização do SILOMS, de acordo com as informações disponibilizadas pelo Sistema OTAN de Catalogação (SOC), com vistas à máxima eficiência logística do COMAER;
- xx) garantir a utilização da ferramenta SISCAT-BR na atividade de catalogação, no âmbito do SISCAE; e
- yy) prover o suporte adequado às Seções de Catalogação no manuseio da ferramenta SISCAT-BR.

## **4.2 ELOS EXECUTIVOS DO SISCAE**

### **4.2.1 Aos Elos Executivos do SISCAE compete:**

- a) assessorar, como Autoridade Catalogadora, no que lhe couber, a seleção dos itens de suprimento em um projeto;
- b) obter, quando lhe for designado pelo Órgão Central do SISCAE, os dados técnicos e gerenciais, referentes aos itens de suprimento e seus respectivos fabricantes, necessárias para assegurar a execução do processo de catalogação;
- c) receber, utilizar e manter em arquivo a documentação contendo os dados técnicos dos itens de suprimento, assim como os dados administrativos de seus respectivos fabricantes, provenientes ou não de aplicação de CCC. Toda documentação manuseada deve estar devidamente classificada e arquivada, de acordo com o que preconiza a ICA 205-47 (Instrução para a Salvaguarda de Assuntos Sigilosos da Aeronáutica);
- d) planejar e executar as transações de catalogação (etapa transacional) destinada a atender às necessidades da Logística do COMAER, às solicitações do SISCAE ou, ainda, às solicitações oriundas de países estrangeiros, conforme designação e coordenação do Órgão Central do SISCAE;
- e) analisar as propostas de Cancelamento de Itens (L23), repassadas pelo Órgão Central do SISCAE, e fornecer as informações solicitadas por meio de parecer técnico, dentro dos prazos estabelecidos;
- f) catalogar itens oriundos de CCC e de LSA repassadas pelo Órgão Central do SISCAE dentro dos prazos estabelecidos;
- g) executar as manutenções e evoluções do tipo de Catalogação de NSN, no SISCAT-BR, conforme definição e solicitação do Órgão Central do SISCAE;
- h) executar controle estatístico, por tipo e quantidade, das transações enviadas ao Órgão Central do SISCAE;
- i) realizar o delineamento dos projetos sob sua responsabilidade, extrair todos os itens, realizar busca massiva pela Referência no intuito de encontrar o NSN no catálogo NMCRL e atualizar o Planejamento em consonância com o CATFAB;



- j) executar a atividade de cadastramento, no SILOMS, dos itens de suprimento necessários ao atendimento dos interesses dos diversos Sistemas Logísticos apoiados;
- k) garantir que todas as Referências pertencentes aos Números de Estoque da OTAN (NSN) estejam cadastradas no SILOMS de acordo com Catálogo NMCRL;
- l) proceder a atribuição e manutenção do Número de Estoque da Aeronáutica, bem como o cadastro e complementação dos dados dos NSN no SILOMS;
- m) cadastrar e atualizar os dados de empresas no momento do cadastro de material;
- n) efetuar a tarefa de depuração da lista de empresas, recebidas pelo Órgão Central do SISCAE e, após a realização dos trabalhos, reenviar ao CECAT para análise qualitativa;
- o) proceder a depuração, revisão e correção de todos os dados de itens e de empresas sob sua gerência, inseridos no SILOMS, visando à disponibilização de informações completas, padronizadas, íntegras, adequadas, confiáveis e com garantia de manutenção da qualidade para uso dos sistemas logísticos da Aeronáutica;
- p) assessorar a Autoridade contratante, no cumprimento da legislação referente à Cláusula Contratual de Catalogação, quanto às informações e a documentação necessária a ser fornecida, conforme dispõe na ICA 401-1;
- q) quando designado pelo Órgão Central, assessorar a Autoridade Contratante na elaboração da CCC e, posteriormente, analisar os dados técnicos resultantes da aplicação da referida cláusula, visando o seu fiel cumprimento;
- r) executar a catalogação dos itens de suprimento resultantes de aplicação de CCC, sob coordenação do Órgão Central; e
- s) informar, imediatamente ao CECAT, qualquer alteração no que diz respeito à modificação no que tange os Recursos Humanos da Seção de Catalogação. Tal procedimento visa permitir que o Órgão Central do SISCAE mantenha um controle daqueles que estão atuando na atividade de Catalogação, bem como propiciar a devida qualificação e capacitação.

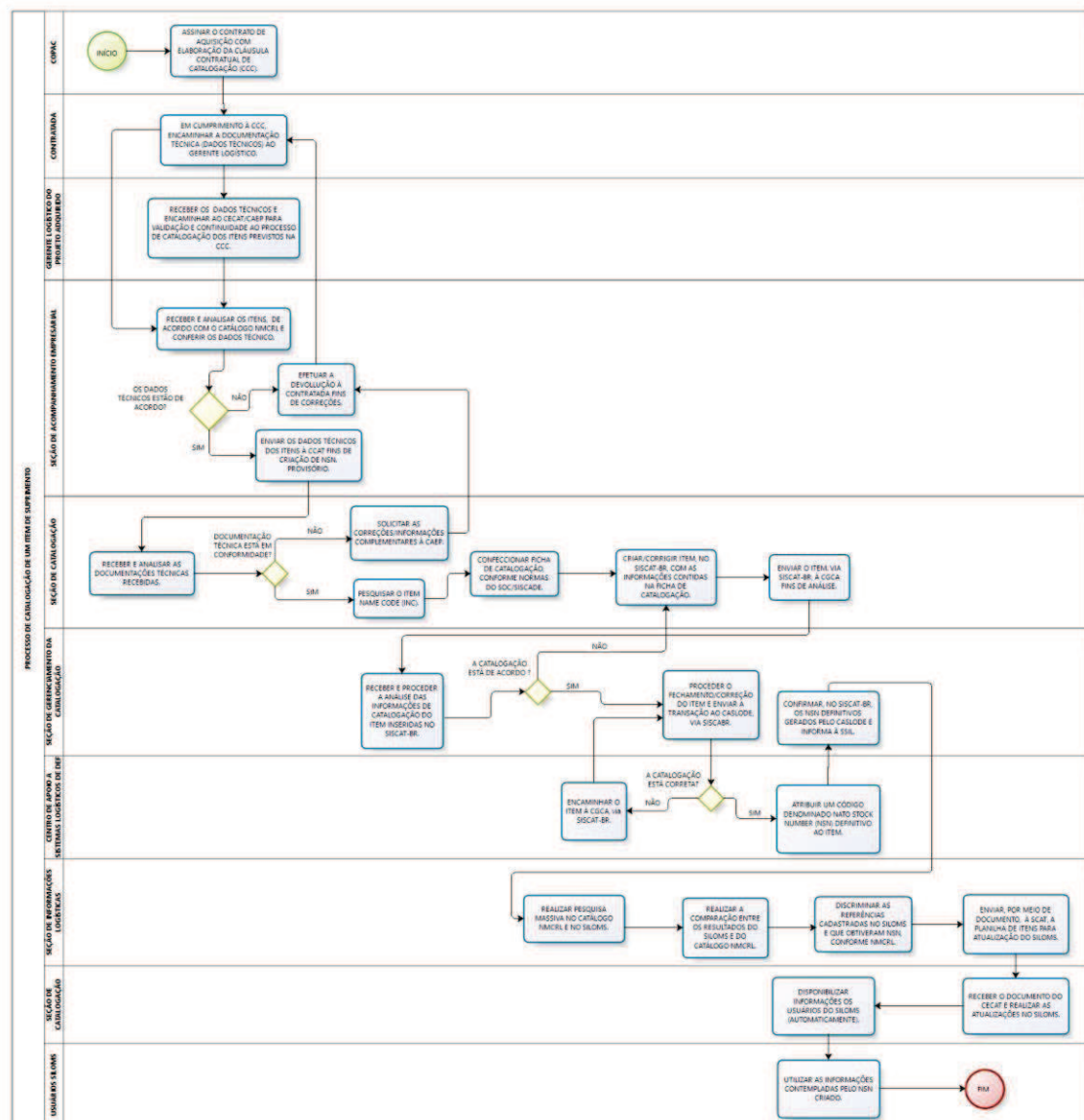


## 5 CICLO DO PROCESSO DE CATALOGAÇÃO NO COMAER

**5.1** O ciclo do processo de catalogação no âmbito do COMAER tem início na assinatura de um contrato de aquisição de meios, equipamentos, sistemas ou qualquer outro material que contenha cláusula versando sobre catalogação, que exijam do contratado o fornecimento de dados técnicos e gerenciais que permitam identificar os itens de suprimento a fornecer.

**5.1.1** A seguir, é apresentado o fluxograma do processo de catalogação no COMAER (Figura 2).

Figura 2 – Fluxograma do Processo de Catalogação no COMAER





## 6 GESTÃO DE RISCOS NO SISTEMA DE CATALOGAÇÃO NO COMAER

A eficiência e a eficácia do SISCAE envolvem, diretamente e indiretamente, riscos relacionados ao ambiente interno e externo. Cada risco envolvido possui sua probabilidade de ocorrência e, com isso, torna-se necessário conhecer os mais prováveis, a fim de promover ações que reduzam sua ocorrência, considerando também os pontos fortes e fracos existentes no sistema.

### 6.1 IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS

**6.1.1** Os principais riscos identificados, no âmbito do SISCAE, são os seguintes:

- a) não inserção de Cláusula Contratual de Catalogação (CCC) nos contratos firmados pelo COMAER, quando na aquisição de meios, equipamentos, sistemas ou qualquer outro material;
- b) confecção de uma Cláusula Contratual de Catalogação (CCC) que gere ambiguidades nas obrigações das partes envolvidas, ou seja, contratante e contratada;
- c) instabilidade no Sistema de Catalogação Brasileiro (SISCAT-BR) do Ministério da Defesa;
- d) dependência do Centro de Apoio a Sistemas Logísticos de Defesa (CASLODE) para a finalização do Processo de catalogação de um item de suprimento de interesse do COMAER;
- e) mapeamento de processos incoerente e/ou desatualizado; e
- f) recebimento de documentação técnica, fins iniciar o processo de catalogação, contendo discrepâncias e/ou incompletas.

### 6.2 ANÁLISE DOS RISCOS

**6.2.1** Cada risco identificado possui sua probabilidade de ocorrência e impacto causado, o que é favorecido ou não pelas forças e fraquezas identificadas no cenário ao qual o SISCAE está inserido.

**6.2.2 Não inserção da Cláusula Contratual de Catalogação (CCC) nos contratos firmados pelo COMAER quando na aquisição de meios, equipamentos, sistemas ou qualquer outro material.**

**6.2.2.1** Este risco demanda especial atenção por parte do Órgão Central, uma vez que os impactos negativos são considerados elevados para a logística do COMAER. Decorre da inobservância, por parte dos Órgãos responsáveis por contratos de aquisição do COMAER, da obrigatoriedade de inserção da CCC nos contratos.

**6.2.2.2** Esses riscos são mitigados por meio de estreito relacionamento entre o Órgão Central do SISCAE e os Órgãos responsáveis por contratos de aquisição do COMAER.

**6.2.3 Confecção de uma Cláusula Contratual de Catalogação (CCC) que gere ambiguidades nas obrigações das partes envolvidas, ou seja, contratante e contratada.**



**6.2.3.1** Esse risco é motivado pela ausência, durante a confecção de uma CCC, de elementos que especifiquem claramente as responsabilidades de cada um dos envolvidos no processo, fato este que pode afetar consideravelmente o cumprimento contratual.

**6.2.3.2** Com o propósito de reduzir a probabilidade de ocorrência e impacto deste risco, o Órgão Central do SISCAE deve atuar, de forma rigorosa, junto aos Órgãos responsáveis por contratados de aquisição do COMAER, durante todas as fases de elaboração de um contrato.

#### **6.2.4 Instabilidade no Sistema de Catalogação Brasileiro (SISCAT-BR) do Ministério da Defesa.**

**6.2.4.1** Esse risco decorre da situação onde todas as transações de catalogação, processadas pelo CECAT, devem ser enviadas, via SISCAT-BR, para uma última análise e finalização do Centro de Apoio a Sistemas Logísticos de Defesa (CASLODE). O SISCAT-BR é o Sistema Operacional de utilização obrigatória por todos os componentes do Sistema de Catalogação de Defesa (SISCADE).

**6.2.4.2** Como ação de mitigação é necessário que o CECAT monitore as instabilidades ocorridas no Sistema e, de imediato, promova a devida comunicação ao CASLODE, objetivando, neste caso, a adoção de medidas corretivas no menor tempo possível.

#### **6.2.5 Dependência do Centro de Apoio a Sistemas Logísticos de Defesa (CASLODE) para a finalização do processo de catalogação de um item de suprimento de interesse do COMAER.**

**6.2.5.1** O risco aqui elencado deve-se ao fato de que o CECAT, como integrante do Sistema de Catalogação de Defesa (SISCADE), é subordinado ao CASLODE, o qual desempenha a função de Órgão Central nesse Sistema. Desta forma, seguindo o previsto no Manual do SISCADE, MD40-M-02, todas as transações de catalogação processadas em cada uma das Forças Armadas (FA) deverão ser enviadas, via SISCAT-BR, para uma última análise e finalização ao CASLODE.

**6.2.5.2** Esse procedimento, por vezes, pode impactar o fluxo de catalogação ocasionando, neste caso, um atraso na atribuição de um *NATO Stock Number* (NSN) a um item de suprimento de interesse do COMAER.

**6.2.5.3** Dentre as ações que permitem a mitigação ou diminuição da ocorrência desse risco, menciona-se a necessidade de o CECAT manter estreito relacionamento com a equipe técnica do CASLODE objetivando conscientizá-los da importância, para a atividade logística, de manter um fluxo contínuo no processo de finalização da catalogação de um item de suprimento.

#### **6.2.6 Mapeamento de processos incoerente e/ou desatualizado.**

**6.2.6.1** Este risco advém da existência de um mapeamento do processo de catalogação inadequado e fora dos padrões exigidos pela melhoria contínua na execução das atividades, ora pela falta de coerência entre os procedimentos previstos em legislação e aqueles praticados rotineiramente, ora por encontra-se num estado de desatualização em relação às orientações do Órgão Central do SISCADE.

**6.2.6.2** Como ação de mitigação desse risco, torna-se fundamental que o CECAT, Órgão responsável pela normatização do SISCAE, envide esforços fins de promover, pelo menos



uma vez ao ano, todo o processo de mapeamento das tarefas inerentes à catalogação de um item de suprimento de interesse do COMAER.

**6.2.7 Recebimento de documentação técnica, fins de iniciar o processo de catalogação, contendo discrepâncias e/ou incompletas.**

**6.2.7.1** O risco ora elencado sucede tendo em vista que para a catalogação de um item de suprimento, faz-se necessária a existência de uma documentação técnica que contenha os dados descritivos do item com todas as suas especificações mecânicas, físicas, químicas e de desempenho. Desta forma, há a necessidade de uma documentação técnica que contenha os dados completos de um item fins de possibilitar que os elos executivos do SISCAE cumpram sua missão com elevado padrão de qualidade.

**6.2.7.2** Com o objetivo de reduzir a hipótese de ocorrência e impacto desse risco, o Órgão Central do SISCAE deve atuar, de forma severa, junto às empresas as quais firmem, durante um processo de contratação, uma Cláusula Contratual de Catalogação (CCC). Neste caso, exigindo uma coletânea de informações claras e concisas e que venham a permitir que o SISCAE desempenhe, com eficiência, o seu papel dentro da atividade logística do COMAER.



7 INDICADORES DO SISTEMA DE CATALOGAÇÃO NO COMAER

7.1 O SISCAE, com fins de monitorar e gerenciar a eficiência das atividades desenvolvidas pelo Sistema, mantém sob responsabilidade do seu Órgão Central dois indicadores.

7.2 Esses indicadores estão previstos na ICA 400-25/22 “Macroprocessos e Indicadores de Gestão de Logística do COMGAP” e possuem as seguintes descrições:

Quadro 1 - Descrição do Indicador IP200601

Código do Indicador	IP200601
Título	Índice de atendimento das demandas de Catalogação
Composição	Ref01 - indicador de itens catalogados Ref02 - Σ universo de itens a catalogar
Objetivo do Indicador	Acompanhar a atividade de Catalogação dentro do universo de itens propostos, sob responsabilidade do CECAT
Fonte dos dados para cálculo	SISCAT-BR
Periodicidade da apuração	Anual
OM responsável pela apuração	CECAT
Seção responsável pela apuração	CGCA
Meta do Indicador	80,00%
Fórmula de mensuração (Métrica)	% Eficiência na Catalogação: $\text{Ref01} \times 100 / \text{Ref02}$
Descrição do indicador	Mensura a eficiência na catalogação, verificando a proporção de itens catalogados em relação ao universo solicitado
Grau de Avaliação (Referenciais comparativa)	VALOR < 30% - Muito Ruim $30\% \leq \text{VALOR} < 50\%$ - Ruim $50\% \leq \text{VALOR} < 60\%$ - Regular $60\% \leq \text{VALOR} < 80\%$ - Bom $80\% \leq \text{VALOR}$ - Muito Bom



Quadro 2 - Descrição do Indicador IP200602

<b>Código do Indicador</b>	<b>IP200602</b>
<b>Título</b>	Índice de produtividade na catalogação de itens
<b>Composição</b>	Ref01 - indicador de itens catalogados Ref02 - itens possíveis de serem catalogados, segundo o somatório da capacidade produtiva máxima de cada setor
<b>Objetivo do Indicador</b>	Acompanhar o desempenho produtivo do CECAT em função de sua capacidade produtiva máxima
<b>Fonte dos dados para cálculo</b>	SISCAT-BR
<b>Periodicidade da apuração</b>	Semestral
<b>OM responsável pela apuração</b>	CECAT
<b>Seção responsável pela apuração</b>	CGCA
<b>Meta do Indicador</b>	80,00%
<b>Fórmula de mensuração (Métrica)</b>	$\% \text{ Capacidade Produtiva Atendida: } \text{Ref01} \times 100 / \text{Ref02}$
<b>Descrição do indicador</b>	Mede a capacidade produtiva atendida, verificando a porcentagem de itens catalogados em relação à capacidade máxima de produtividade do setor
<b>Grau de Avaliação</b>	VALOR < 30% - Muito Ruim 30% ≤ VALOR < 50% - Ruim 50% ≤ VALOR < 80% - Regular 80% ≤ VALOR < 90% - Bom 90% ≤ VALOR - Muito Bom

7.3 Com o objetivo de garantir a eficácia do processo de catalogação, compete ao Órgão Central do SISCAE elaborar novos indicadores de gestão da atividade de catalogação, sempre que forem identificadas oportunidades de melhoria para o Sistema.



## **8 DISPOSIÇÕES FINAIS**

**8.1** Aos Comandantes, Chefes ou Diretores de Organizações da Aeronáutica compete a prestação do apoio necessário ao exercício das atividades de catalogação executadas pelas Seções de Catalogação, pertencentes à estrutura de sua Organização.

**8.2** As situações não previstas nesta NSCA serão submetidas à apreciação do Comandante-Geral de Apoio.



## REFERÊNCIAS

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Portaria GABAER nº 639/GC3, de 11 de dezembro de 2023. Dispõe sobre o Sistema de Catalogação da Aeronáutica (SISCAE) no âmbito do Comando da Aeronáutica). **Boletim do Comando da Aeronáutica**, Rio de Janeiro, , n. 227, 13 dez. 2023.

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Estado-Maior da Aeronáutica. Portaria GABAER nº 445/GC3, de 12 de janeiro de 2023. Aprova a Instrução que dispõe sobre a Implantação e Gerenciamento de Sistemas no Comando da Aeronáutica. ICA 700-1. **Boletim do Comando da Aeronáutica**, Rio de Janeiro, n. 10, 16 jan. 2023.

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Comando-Geral de Apoio. Portaria COMGAP nº 4/ADLG, de 6 de janeiro de 2022. Aprova a reedição da ICA 400-25 “Macroprocessos e Indicadores de Gestão Logística do COMGAP”: ICA 400-25. **Boletim do Comando da Aeronáutica**, Rio de Janeiro, n. 6, 10 jan. 2022.

BRASIL. Ministério da Defesa. Portaria Normativa nº 61/GM-MD, de 10 de julho de 2020. Aprova o “Manual do Sistema de Catalogação de Defesa (SISCADE)” - MD40-M-02 (1ª Edição/2020) e dá outras providências. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, n. 134, p. 30, 15 jul. 2020.